



RESULTADOS DO ÍNDICE DE RECICLAGEM MECÂNICA DE PLÁSTICOS PÓS-CONSUMO NO BRASIL.

O ano de 2025 consolidou a recuperação observada no setor de **reciclagem mecânica de plásticos no Brasil**, com avanço na produção de resinas recicladas pós-consumo (PCR), crescimento do faturamento nominal da indústria e aumento do nível de emprego direto. **O cenário reflete a gradual recomposição do setor, mantendo relevância estratégica para a economia circular.**

ÍNDICE DE RECICLAGEM POR TIPO DE PLÁSTICO.

Índice Geral de
Reciclagem de Plásticos

21,3%

Índice de Reciclagem
de Embalagens

26,6%



Faturamento Bruto Nominal (+5,3%)
R\$ 4.218 Mi



Empregos Diretos (+4,9%)
21.013



Capacidade Instalada (-1,5%)
2.392 kt



Faturamento Médio por Tonelada (+0,5%)
R\$ 2.980/t

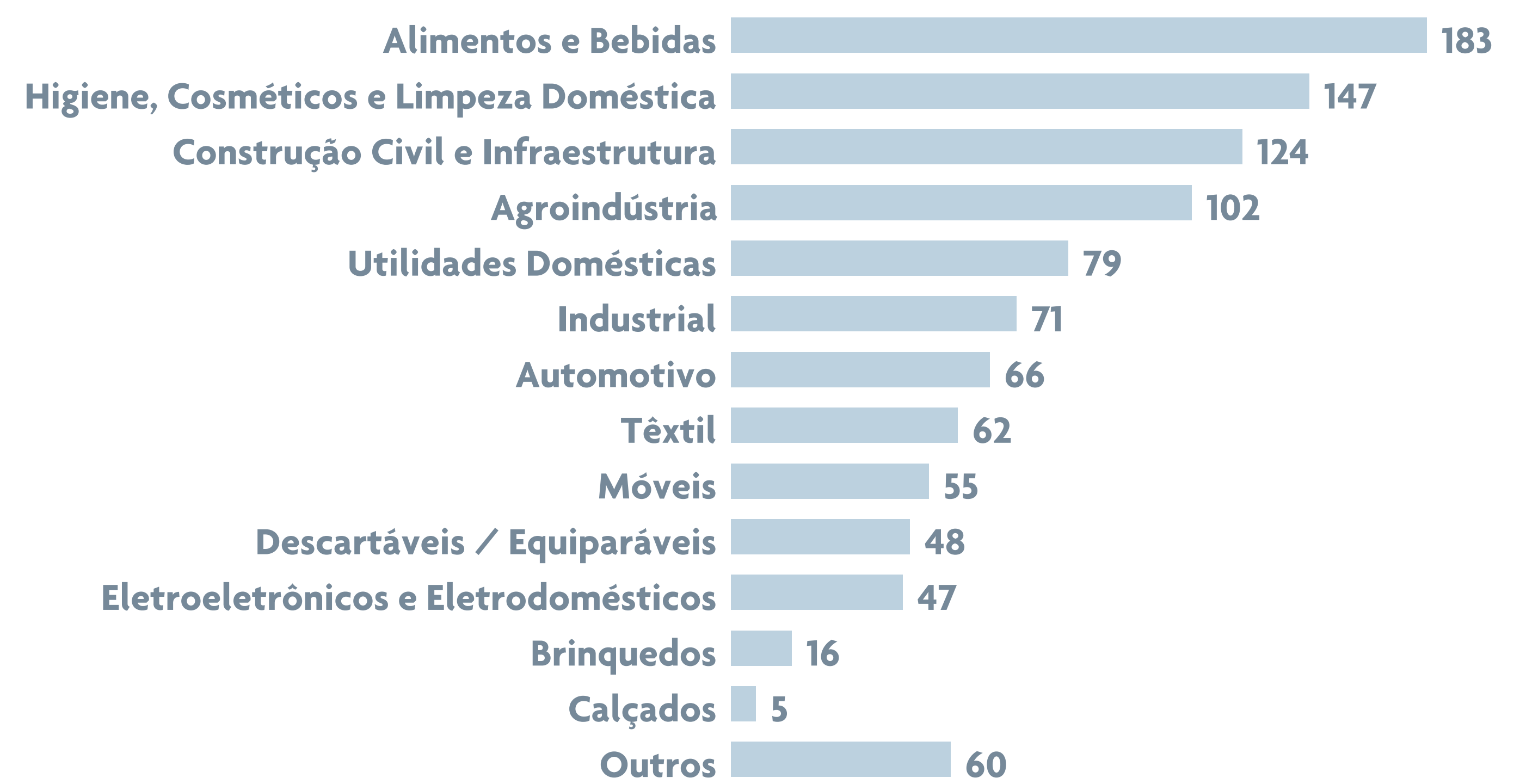


Volume de Resíduo Consumido
1.632 kt

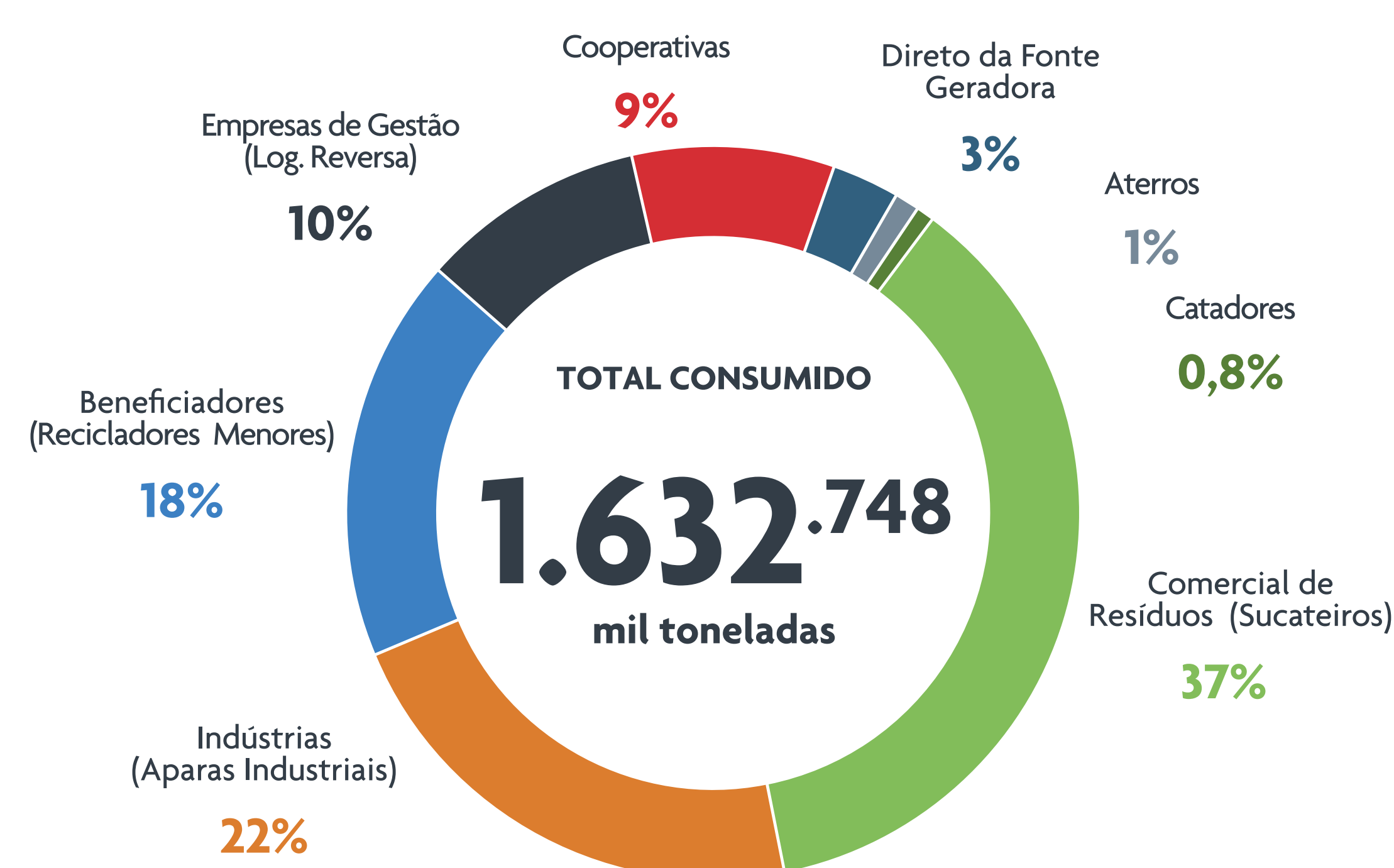
PRODUÇÃO DE RESINA PCR POR TIPO DE PLÁSTICO



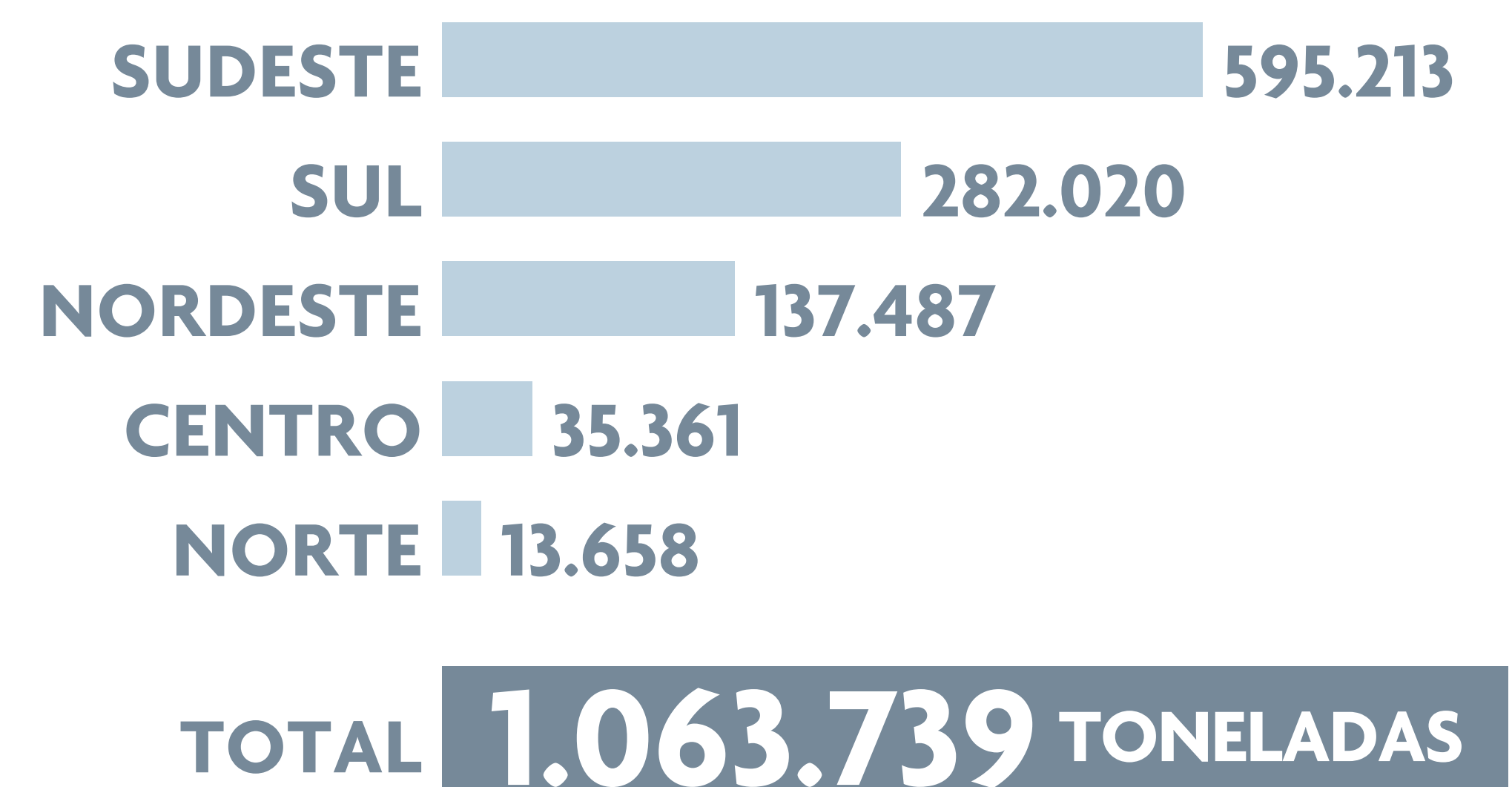
SEGMENTOS DE DESTINO DAS VENDAS PCR (KT)



ORIGEM DE AQUISIÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA



PRODUÇÃO REGIONAL DE RESINA PCR POR REGIÃO KT



DESTAQUES DO SETOR EM 2025

Consumo por Artefato: As embalagens somaram 69% (1.128 kt) do resíduo consumido na reciclagem, sendo 49,4% embalagens rígidas e 19,7% flexíveis.

Crescimento Industrial: Vendas de resina PCR para o segmento Industrial cresceram mais de 32% frente a 2024.

Geração de Resíduos: Em 2025 foram geradas 5.003 mil toneladas de resíduos plásticos pós-consumo no Brasil.